



Editorial

“A moda da esgrima”



Nunca a esgrima assistiu a tanta divulgação como nos últimos tempos.

A famosa *Floribella*, a novela *Vingança*, a série *Lua Vermelha* e, mais recentemente, a nova temporada de *Morangos com Açúcar* são apenas alguns exemplos do interesse que a esgrima tem despertado.

No cinema, assistimos a um agente 007 espadista, e recentemente fomos brindados com uma versão “surreal” de *Os Três Mosqueteiros* e um *Gato das Botas* sempre “en garde”.

Seja pelo elitismo com que se encara a modalidade, seja pelo seu papel na literatura e no teatro, ou por outra qualquer razão, a moda está definitivamente com a esgrima.

Esta não pode ser apenas uma “coisa” da televisão, do cinema ou do teatro. Não pode ser algo distante, nem reservado, antes um desporto que pode ser praticado por todos e qualquer um.

Ainda que tenhamos poucos clubes, não será difícil encontrar em Lisboa ou no Porto uma sala de armas que acolha quem quiser viver, experimentar ou simplesmente brincar à esgrima.

Aproveitar esta promoção gratuita depende de cada um e de todos nós.

A tutela do nosso desporto poderia fazer mais neste aspecto? Poderia certamente, mas isso não depende de si nem de mim. O que depende de mim, comecei ontem a fazer. E você o que espera?

Vamos levar a esgrima para a nossa escola, para o nosso local de trabalho, para o nosso núcleo de amigos para os nossos conhecidos e mostrar que, afinal, a moda, a moda ESTÁ AQUI MESMO!!

Luis Charréu

À volta da Esgrima



O professor e ex-atleta Nuno Frazão é o responsável pela área da formação da Federação Portuguesa de Esgrima.

Estivemos à conversa para saber um pouco mais do que está a ser feito e o que está pensado para o futuro.

As imposições legais obrigaram a um plano de formação de treinadores, integrado no PNFT (Programa Nacional de Formação de Treinadores), com vista à obtenção da Cédula de Treinador Desportivo. Como correu esse processo?

Em 2010, após regulamentação da Legislação de 2008, iniciou-se um trabalho conjunto entre o IDP e as Federações Desportivas com vista à concretização do PNFT, programa que define a carreira de Treinador de Desporto e reestrutura o modelo de formação para obtenção dos diferentes Graus da CTD.

Este processo encontra-se agora na sua fase final de construção com a conclusão dos Manuais específicos e do regulamento de estágio, tendo começado com o estudo da formação de Treinadores de Esgrima efectuada nos últimos 30 anos. Este trabalho permitiu a elaboração de um diagnóstico muito preciso daquelas que eram as necessidades imediatas para regularizar a situação dos Treinadores que estavam no activo e, com o novo enquadramento legal, seriam impedidos de trabalhar por não terem formação validada. Assim, Com os Cursos de 2010, foi possível credenciar 33 novos Treinadores que





representavam mais de 50% dos Treinadores em actividade.

Pelo meio foram ainda definidas as etapas de desenvolvimento dos praticantes, a correspondência entre essas etapas e os Graus de Treinadores e a construção dos referenciais específicos de formação.

Neste percurso a FPE não trabalhou de forma isolada tendo desenvolvido uma relação de proximidade com as Federações Italiana e Espanhola, cooperando na construção de um caminho cujas directrizes foram definidas para toda a Comunidade Europeia.

Temos tido em Portugal, fruto de um intercâmbio com a Federação Italiana, alguns mestres estrangeiros a apoiar a formação dos nossos treinadores. Estas acções são para continuar? Em que moldes deveriam ser feitas?

Não entrando no discurso da falta de recursos e da lamentação fácil pelas reduzidas verbas que habitualmente compõem o Contrato Programa da Formação, a verdade é que o Plano realizável anda ainda um pouco longe do Plano desejável, tendo que se definir prioridades formativas tendo em conta uma análise cuidada das necessidades no terreno.

Se é verdade que em 2009 e 2010 a vinda de Mestres Italianos – Espada e Florete – foram uma prioridade contribuindo para o desenvolvimento do ensino da Esgrima em Portugal, 2011 foi um ano dedicado à optimização dos recursos nacionais com a utilização de 14 formadores Portugueses nas diversas acções, tendo-se recorrido ao estrangeiro apenas no âmbito do ensino do Sabre com a vinda de um Mestre Espanhol.

O objectivo é continuar a formar com recurso aos diversos especialistas, nacionais e estrangeiros, existindo a intenção de criação de seminários envolvendo diversidade temática e de “Escolas” de ensino.

Na tua opinião, que papel deve a FPE assumir no desporto escolar? A Federação não deveria ser o veículo preferencial para fazer

chegar a esgrima às escolas? O que se poderia fazer nesta área da formação?

A meu ver, de forma directa ou indirecta, a FPE deve procurar colaborar a todos os níveis no desenvolvimento da Esgrima e, sem dúvida, é na Escola que estão todos os futuros praticantes de qualquer modalidade. No entanto, penso que a grande prioridade será levar a Esgrima até à aula de Educação Física e não apenas colocá-la nas Escolas como um núcleo de Desporto Escolar.

É na aula de Educação Física que estão todos os alunos e a Esgrima é extremamente rica do ponto de vista pedagógico e didáctico e pode ser abordada a diversos níveis, podendo inclusivamente integrar exercícios de carácter geral envolvendo materiais alternativos não sendo o equipamento um factor limitante para que se fale de Esgrima e se dê os primeiros passos.

Neste sentido, a FPE elaborou um projecto para ser aplicado em parceria com os Clubes existentes que visa a divulgação da modalidade e formação dos Professores nas Escolas intitulado – Aqui há Esgrima.

Este projecto tem por objectivo levar a Esgrima de uma forma pontual até à Escola com o workshop de divulgação e experimentação e dar-lhe continuidade através da Formação dos seus Professores que passam a integrar exercícios nas aulas de Educação Física.

Claro que teremos que esperar algum tempo para avaliar este projecto e o seu impacto face aos objectivos propostos, mas o êxito obtido na fase experimental onde, na primeira Escola em que foi aplicado já se faz Esgrima na aula de Educação Física com material específico adquirido pela própria Instituição e enquadrado pelos próprios Professores, é um excelente indicador de que caminhamos no bom sentido.

Que planos tens para o departamento de formação da FPE? O que urge fazer?

O Departamento de Formação da FPE está neste momento centrado na conclusão das





tarefas inerentes à operacionalização do PNFT com vista à validação dos novos Cursos para que a formação de Treinadores de Esgrima em Portugal desde Monitor a Mestre possa finalmente ser uma realidade, concretizando um sonho de muitas gerações de Esgrimistas e amantes da modalidade.

Para continuarmos o nosso percurso é fundamental mantermo-nos atentos ao que se passa no terreno com a Esgrima Portuguesa de forma a conseguirmos ir ao encontro das necessidades dos diversos Agentes Desportivos.

O que urge sem dúvida fazer é encontrar formas de auto-financiamento, que possam conferir à área da Formação uma autonomia que possibilite a execução cada vez mais próxima do Plano ideal e mais afastada do Plano possível.

Na tua opinião, o que faz falta para nos assumirmos no panorama da esgrima mundial?

Com atletas de grande talento como o demonstram os resultados internacionais da Esgrima Portuguesa especialmente nos últimos 15 anos, com Treinadores de qualidade e motivados para evoluir, como o demonstram os números dos participantes nas formações em Portugal e no estrangeiro, com os Clubes a crescer e consolidar os seus projectos desportivos, como o demonstram o número de equipas Técnicas com vários Treinadores e classes específicas desde a Formação à Competição, passando pelo Lazer, arrisco-me a dizer que só nos falta... não ter pressa. Não querer saltar etapas e fazer campeões em 3 ou 4 anos, quando o resto do Mundo leva no mínimo 12 a 15 anos a construir os seus.

O homem e o Urso A esgrima no teatro

O nosso atleta João Machado participou na peça de teatro "O homem e o Urso" de Lígia Soares



ao lado do actor Diogo Dória e da bailarina Sílvia Pinto Coelho.

A peça que esteve em exibição em Lisboa e Guimarães, nos finais de Agosto, registou casa cheia em todas as sessões e voltou a estar em cartaz desta feita na cidade de Braga em 2012.

Uma das publicações de referência na especialidade retratava assim este espectáculo:

"Neste novo projecto da Máquina Agradável, as personagens do ensaio "Sobre o Teatro De Marionetas", de Heinrich Von Kleist, encontram-se em palco para o reviver – atualizando-o ou atualizando-se, através dessa procura incessante de uma ordem no caos, de um caos na ordem, de uma mecanização natural, de uma afetação graciosa, de uma inocência consciente e de muitos outros paradoxos que definitivamente distinguem um Homem de um Urso"

Juniores I



Lucília Mendes e Ana Conceição classificaram-se em primeiro e segundo lugar respectivamente na torneio de abertura da época desportiva para Juniores. No sector masculino Erik Dornelles venceu a





competição, António Silva classificou-se na segunda posição e Adildon António alcançou o terceiro lugar. Estas competições realizaram-se no Seixal, com o apoio da Câmara Municipal, no fim de semana de 8 e 9 de Outubro.

Infantil I



A primeira prova do circuito infantil teve lugar no último fim de semana de Outubro, no pavilhão 1 da Cidade Universitária.

A Academia, como vem sendo hábito, participou com a maioria dos seus infantes enquadrados pelo seu treinador Diogo Alves.

Um fim de semana diferente para estes jovens, que tiveram oportunidade de defrontar outros adversários que não os colegas da sala de armas onde costumam praticar.

Na competição de florete, no escalão de infantis, a vitória sorriu a Mónica Esteves. A atleta Margarida Alvito, também da AEJG, classificou-se na segunda posição.

Juvenil I



O circuito juvenil teve a sua estreia nos dias 5 e 6 de Novembro, em Lisboa. A competição, destinada aos escalões de Iniciados e Cadetes serviu de preparação para a equipa de cadetes da AEJG que tinha agendada para breve a participação em várias provas do circuito europeu.

A competição de iniciados foi ganha por José Pedro Charréu que na final venceu o colega de equipa Rodrigo Sanguino. No segundo dia de provas a vitória, nos cadetes, sorriu a Rui Costa do Sport Clube do Porto que na final venceu José Pedro Charréu por 15/14. João Oliveira e Tomás Vasconcelos classificaram-se em terceiro lugar.

No florete feminino, Beatriz Sanguino classificou-se em terceiro lugar no escalão de cadetes e iniciados.





Na competição de espada a atleta Beatriz Alexandre alcançou a medalha de prata no escalão de cadetes mostrando um bom nível técnico, numa prova bastante disputada.

António Silva na selecção de Juniores.

António Silva, atleta da AEJG, foi um dos atletas seleccionados pela FPE para representar o florete masculino na taça do mundo de juniores do Luxemburgo que teve lugar no dia 5 de Novembro.



A 19 e 20 de Novembro a selecção deslocou-se a Bratislava para participar em mais uma prova do circuito mundial de juniores. José Diogo Martins e Miguel Lajoso, ambos da EDV, compõem com António Silva a equipa nacional de florete.

Juniores e Seniores II



Nos dias 11 e 12 de Novembro, tiveram lugar no Pavilhão dos Pupilos do Exército, a segunda volta de provas de preparação de seniores e juniores.





No escalão de Juniores Erik Dornelles venceu a competição de florete, derrotando na final o colega de equipa, António Silva.

Nos seniores, vitória para João Gomes no Sabre e Erik Dornelles a bisar ao vencer a prova de seniores com António Silva a terminar, desta feita, na terceira posição.

Ana Conceição, no florete feminino, terminou em segundo lugar, logo atrás da atleta olímpica Débora Nogueira do GCP.

estreia da nossa atleta Beatriz Sanguino, em competições internacionais de cadetes.

181 Participantes

83º José Charréu

85º Tomás Vasconcelos

123º Rodrigo Sanguino

134º João Oliveira



Alemanha - Halle Circuito de Cadetes

Quando em Maio de 2011 foi preparada a época de 2012, esta era a primeira prova do calendário Internacional de Cadetes da AEJG.

A competição, integrada no calendário da Confederação Europeia, realizou-se na Alemanha nos



dias 26 e 27 de Novembro e contou com 181 atletas.

A equipa de cadetes, constituída por João Oliveira, José Pedro Charréu, Rodrigo Sanguino e Tomás Vasconcelos foi acompanhada pelo treinador João Gomes.

Os resultados atingidos estiveram de acordo com as expectativas numa competição que marcou a



França - Cabriès 2012



A Federação Portuguesa de Esgrima fez deslocar uma selecção de floretistas a Cabriès.

Esta competição é, por regra, uma das mais disputadas de todo o calendário.

A Academia esteve representada pelos atletas João Oliveira, José Pedro Charréu, Rodrigo Sanguino e Tomás Vasconcelos.



163 Participantes

97º João Oliveira

127º Tomás Vasconcelos

142º José Charréu

155º Rodrigo Sanguino



Com o apoio de





Infantil II

O dia 11 de Dezembro voltou a juntar os nossos mais pequenos numa competição de benjamins e infantis, novamente na Cidade Universitária em Lisboa.

Mais uma oportunidade para os jovens tomarem contacto com a competição que juntou mais de 50 pequenos nas diversas armas e categorias.



No florete feminino a vitória sorriu a Mónica Esteves e Margarida Alvito, também da AEJG, classificou-se em segundo lugar.

José Murteira, no florete masculino infantis, alcançou um brilhante segundo lugar.

Seniores III

O Pavilhão nº 1 do Estádio Universitário serviu de palco à terceira prova de seniores da época.

A competição realizou-se no dia 22 de Janeiro e juntou atletas de todas as armas.

No sabre, Diogo Alves arrecadou mais um vitória para a Academia ao vencer na final Luís Dias do clube Bússula de Vendas Novas.

No florete António Silva provou que está em alta e alcançou um brilhante segundo lugar perdendo na final para Gael Santos da Escola Desportiva de

Viana. Frederico Barata, atleta da AEJG, alcançou o terceiro lugar.



Polónia - Varsóvia
Final de 8 - equipas



A equipa de cadetes da AEJG conseguiu, em Varsóvia, um importante resultado por equipas. A





equipa constituída por João Oliveira, José Pedro Charréu, Rodrigo Sanguino e Tomás Vasconcelos alcançou um lugar na final de 8.

A competição, que contou com 28 equipas, realizou-se no dia 29 de Janeiro e fazia parte da taça do mundo.

A equipa portuguesa entrou com o nº 13 e depois de um assalto tranquilo no quadro de 32, onde se bateram com uma equipa local, os nossos atletas defrontaram a poderosa Letónia que levaram de vencida por 37/32.

142 Participantes

46º Rodrigo Sanguino
51º José Charréu
83º Tomás Vasconcelos
112º João Oliveira

Equipas FM – 28 Participantes

8º PORTUGAL

A Academia de Esgrima, pelo terceiro ano consecutivo, marcou presença na maior prova de esgrima do mundo.

A Maratona de Paris, que junta fletistas de todo o mundo nas categorias de Infantis, Iniciados e Cadetes, teve lugar nos dias 4 e 5 de Fevereiro.

Tal como se esperava os resultados foram positivos e os objectivos alcançados.

Os cadetes João Beirão, João Oliveira e Tomás Vasconcelos foram os primeiros a entrar em prova. Os atletas portugueses demonstraram um bom nível competitivo num escalão onde o nível técnico está bastante evoluído.

Beatriz Sanguino, na competição de Iniciados, iniciou a competição bem cedo e efectuou duas voltas de poules em que cumpriu os objectivos, tendo ainda conseguido apurar-se para a eliminação directa.

No escalão de iniciados, onde as expectativas eram maiores José Pedro Charréu, Henrique Costa e Rodrigo Sanguino mostraram uma esgrima de bom nível dentro do seu escalão.



Maratona de Florete em Paris



FM CAD – 230 Participantes

37º Tomás Vasconcelos
122º João Oliveira
193º João Beirão

FM INI – 328 Participantes

14º José Charréu
20º Rodrigo Sanguino
233º Henrique Costa

FF INI – 200 Participantes

128º Beatriz Sanguino



Com o apoio de





Taça do Mundo Madrid Florete Masculino

Excelente participação dos juniores Erik Dornelles e António Silva em mais uma etapa da taça do mundo juniores em florete.

António Silva em representação de Portugal e Erik Dornelles pelo Brasil classificaram-se em 31º e 21º respectivamente. A competição foi ganha pelo italiano Daniel Garozzo e contou com nomes como Choupenitch, Luperi e Nista.

DECATHLON

AEJG em Workshop

A Academia de Esgrima João Gomes voltou a associar-se ao Decathlon em mais uma mostra de desporto promovida na loja de Alfragide.

Numa tarde de Setembro, marcada por um calor abrasador, a Academia apoiou mais esta iniciativa que pretendia levar ao conhecimento dos visitantes um pouco mais das principais modalidades desportivas.

Fizemos deslocar uma equipa de treinadores e alguns atletas que durante mais de 4 horas proporcionaram o contacto com a esgrima a mais de uma centena de jovens interessados pela modalidade.

A Esgrima nos media



A TV RECORD foi à Academia de Esgrima

<http://www.youtube.com/watch?v=fpwd1PTsi9o>

A Outra Face

João Machado



Sou o João Machado, tenho 17 anos e pratico esgrima há 10 anos.

Tudo começou quando vi a modalidade pela 1ª vez numa rubrica sobre desporto, num canal infantil. De imediato fui pedir aos meus pais se a podia praticar, mas eles acharam que era uma ideia passageira pelo que consideraram ser mais sensato esperar algum

tempo antes de darem o seu consentimento, e um ano passou. Um ano passou e o interesse era ainda maior, restava agora encontrar uma sala de armas. Ao fim de algum tempo de procura, encontramos o S.H.I.P. (Sociedade Histórica da Independência de Portugal), clube onde cresci e conquistei alguns títulos. Uma nova etapa da minha vida havia começado, um pouco difícil ao início, pois exigia deslocações regulares a Lisboa depois de um dia de aulas.

Há duas épocas atrás, mudei para a AEJG, por o meu treinador ter tido necessidade de ir para fora de Portugal. Nessa altura não hesitei em escolher a sala onde agora treino, uma vez



Com o apoio de





que o floretista de quem eu era fã iria ser o meu treinador.

Paralelamente com a esgrima tenho vindo a desenvolver várias outras actividades, actividade escutista e musical. Há dois anos e meio que tenho aulas de guitarra, iniciei com a guitarra clássica e depois passei para a guitarra eléctrica. Já estive em alguns projectos musicais, mas até agora só um é que foi levado um pouco mais a sério, chegando a ter alguns temas originais. Era um grande sonho vir a ser músico profissional.

Recentemente a esgrima possibilitou-me viver a experiência numa área de que gosto muito: o teatro. No final de Junho do ano passado, integrei o elenco do, "O Homem e o Urso", peça de teatro concebida e dirigida por Lígia Soares cuja criação contou com a colaboração de todos os actores. Nessa peça



contracenei ao lado de nomes como Diogo Dória, Sílvia Pinto Coelho e Pedro Nuñez. No meu papel, fazia basicamente uma representação de mim mesmo, um jovem esgrimista que toca guitarra. Depois de dois meses de trabalho diário estivemos em exibição no Teatro do Bairro em Lisboa quase sempre com lotação esgotada e no grande Theatro Circo de Braga.

Medalheiro AEJG 2011/2012

Número de medalhas alcançadas por atletas da Academia na presente época



Com o apoio de

